

Ganhando o Mundo: com emoção e expectativas, 25 adolescentes embarcam para o Reino Unido

17/01/2026

Educação

O único embarque com destino ao Reino Unido, do primeiro semestre da edição 2026 do programa Ganhando o Mundo, foi marcado por emoção, ansiedade e muito orgulho, na despedida dos 25 estudantes paranaenses que vão passar um semestre letivo no país europeu. Outros 175 alunos embarcam para aquele país no segundo semestre do ano.

Vindos de diferentes regiões do Estado, os alunos embarcaram na manhã deste sábado (17), no Aeroporto Internacional Afonso Pena, em Curitiba.

A saída para o Reino Unido integra a maior edição do programa até agora. Ao longo de 2026, o Ganhando o Mundo vai levar cerca de 2 mil estudantes da rede estadual para experiências de intercâmbio internacional em cinco países: Irlanda, Reino Unido, Austrália, Nova Zelândia e Canadá.

VIVÊNCIA - Para o coordenador do programa Ganhando o Mundo na Secretaria de Estado da Educação, Marlon de Campos Mateus, a expectativa para a experiência é positiva desde o embarque até o retorno dos estudantes ao Brasil. Segundo ele, os alunos chegam ao intercâmbio bem preparados e contam com acompanhamento da Secretaria em todas as etapas do processo. “É uma vivência que vai muito além da sala de aula, com impactos diretos na formação acadêmica, cultural e linguística desses jovens”, afirma.

- [**Ganhando o Mundo Diretor: Educação abre inscrições para vagas remanescentes**](#)

Entre os intercambistas está Isaac Rafael, de 16 anos, estudante do 2º Colégio da Polícia Militar do Paraná, em Londrina. Ansioso pela experiência, ele conta que já pesquisou sobre o local onde vai morar e estudar. “Vou ficar em Dover, uma cidade portuária histórica. Estou muito animado para conhecer a história do lugar e também porque vou morar com uma família em uma vila pequena, como eu havia pedido na inscrição”, relata.

Para Isaac, a preparação oferecida pelo programa foi fundamental para chegar mais confiante ao embarque. “As aulas de inglês e as reuniões ajudaram muito, principalmente no lado emocional. Ouvir o relato de outros intercambistas nos prepara aos poucos para essa experiência”, afirma. A dica para quem ainda vai viajar é simples: “Não precisa ter medo. Tudo dá certo”.

FRIO NA BARRIGA - João Lucas, de 16 anos, estudante do Colégio Estadual Cívico-Militar Vercindes Gerotto dos Reis, em Paçandu, não escondia a ansiedade. Ele vai morar na cidade histórica de Newark, com cerca de 30 mil habitantes. “Estou muito animado. Já conversei bastante com a família que vai me receber e temos muitos gostos em comum. É uma mistura de felicidade com um friozinho na barriga”, conta.

- [**Parceiro da Escola: definidas empresas responsáveis pela administração de 13 colégios**](#)

João destaca que a preparação começou bem antes da seleção. “Desde 2024 eu pesquisava sobre o programa. No último ano me dediquei muito ao inglês e também ao preparo psicológico, porque não é fácil ficar longe da família”, afirma. Para ele, planejamento é a chave para quem sonha em participar. “Com estudo, dedicação e calma, tudo se encaixa”.

PREPARAÇÃO - Bárbara Vitória Florêncio, de 16 anos, estudante do Colégio Estadual Cívico Militar Tancredo Neves, em Medianeira, diz que o processo foi longo, mas recompensador. “Passei muito tempo aprimorando minhas notas, fazendo cursos e estudando inglês. Mesmo sendo um programa para aprender o idioma, é importante ter uma base”, explica. Animada, ela conta que já conversou com a colega de quarto e recebeu apoio da família e da equipe do programa. “Tenho certeza de que vou fazer muitos amigos e viver uma experiência incrível”.

- [**Enem 2025: resultado divulgado nesta sexta envolve 72 mil alunos da rede estadual**](#)

Para quem sonha em seguir o mesmo caminho, a estudante deixa o conselho: “Tenha metas, objetivos claros e conte com o apoio das pessoas ao seu redor”.

Entre os familiares, o sentimento é de orgulho e tranquilidade. A mãe de Bárbara Vitória Florêncio, de 16 anos, Elis Regina Florêncio acompanhou de perto o esforço da filha até a conquista da vaga. “Foi uma sensação de dever cumprido. Ela se dedicou muito, desde cedo, por conta própria. Quando saiu o resultado, a

gente não sabia se gritava ou se chorava de alegria”, lembra.

O impacto do programa também inspira os mais novos. Irmão de Bárbara, Davi Ricardo Florêncio, de 11 anos, acompanhou o embarque com admiração. “Fico muito feliz pela conquista dela. Vou sentir saudade, mas quero estudar bastante para um dia também viajar”, diz. O destino dos sonhos? “Escócia”.